



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DO DIA 27 DE ABRIL DE 2007

### **ACTA NÚMERO ONZE**

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelas Senhoras Deputadas Patrícia Negrão Duarte Madeira e Ermelinda Salvado, respectivamente Primeira e Segunda Secretárias, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Aprovação da acta da sessão anterior. -----

Ponto dois: Período de antes da ordem do dia. -----

Ponto três: Período da ordem do dia. -----

Ponto três, um: Aprovação da proposta de fixação da taxa pela emissão de certificação de registo de Cidadão da União Europeia. -----

Ponto três, dois: Aprovação da proposta de alteração do regulamento orgânico, quadro de pessoal e estrutura orgânica da Câmara Municipal. -----

Ponto três, três: Autorização para a contratação de um empréstimo até ao valor de 2.302.016,70 €, para a Variante à ER 338. -----

Ponto três, quatro: Mostra de Actividades e Feira de Artesanato. -----

Ponto três, cinco: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2006 e aplicação do resultado líquido do exercício. -----

Ponto três, seis: Primeira revisão orçamental. -----

Ponto três, sete: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Ponto quatro: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho. -----

Ponto cinco: Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças [ANEXO 1], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Suzano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José António Costa Morais (em substituição do Senhor Deputado José Quaresma Domingos), Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Faltaram à reunião os Senhores Deputados António Lívio Martins Roque e José Quaresma Domingos, que justificaram a falta relativamente à presente sessão. -----

-----Estavam também presentes o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores Municipais José Pinheiro, Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga. -----

-----Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente **iniciou a sessão**.-----

----- PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR-----

-----O Senhor Presidente colocou à votação a **acta número dez** a qual foi **aprovada por maioria**, com quinze votos a favor e quatro abstenções, tendo os abstinentes justificado o seu voto com a não participação na sessão a que a acta diz respeito. -----

-----Depois de assinada pela Mesa, a acta foi entregue aos serviços administrativos da Câmara Municipal para ser **policopiada e enviada** aos presentes. -----

----- PONTO 2. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente procedeu à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**:-----

----- — Carta da Senhora Deputada ao Parlamento Europeu Edite Estrela, enviando a brochura “Reformar a Administração: poupar na Burocracia, investir no Crescimento” [ANEXO 2]; -----

----- — Fax da ADRUSE, alargando o prazo para envio de respostas ao processo de auto-avaliação do projecto PROGRIDE [ANEXO 3]; -----

----- — Ofício da Direcção-Geral das Autarquias Locais, dando conta dos limites de endividamento municipal para dois mil e sete [ANEXO 4]; -----

----- — Carta do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, enviando cópia de requerimento ao Governo sobre as provas globais facultativas no Ensino Básico [ANEXO 5]; -----

----- — Ofício da Câmara Municipal de Manteigas, enviando cópia do Relatório de Contas e Gestão referente ao ano de dois mil e seis do Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, s.a. [ANEXO 6];-----

----- — Ofício da Senhora Governadora Civil do Distrito da Guarda, convidando para a cerimónia de apresentação distrital do dispositivo integrado de combate a fogos florestais, dois mil e sete [ANEXO 7]; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- — Circular do Ministério da Educação, dando conta da campanha de comunicação “Juntos melhoramos a Escola” [ANEXO 8]; -----

----- — Circulares da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conta dos seguintes assuntos:-----

----- [ANEXO 9] Informação sobre o décimo sétimo congresso da ANMP; -----

----- [ANEXO 10] Tomada de posição sobre o encerramento de serviços públicos e transferência de competências para os municípios; -----

----- [ANEXO 11] Envio do Boletim nº 156 da ANMP; -----

----- [ANEXO 12] Informações sobre as inscrições no décimo sétimo congresso da ANMP; -

----- [ANEXO 13] Posição da ANMP sobre o encerramento dos Serviços de Apoio Permanente dos Centros de Saúde e reestruturação da Rede de Urgências;-----

----- [ANEXO 14] Envio do Boletim nº 155 da ANMP; -----

----- [ANEXO 15] Programa provisório da conferência “Mobilidade nos municípios: organização e financiamento do transporte público”;-----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### PONTO 3. DA ORDEM DE TRABALHOS

##### PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS

##### APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA PELA EMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO DE REGISTO DE

##### CIDADÃO DA UNIÃO EUROPEIA [ANEXO 16]

-----Ao pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Albino Leitão, o Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal celebrou protocolos para as situações de emigrantes e de imigrantes, que esta certificação substitui a certificação do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e que está a funcionar um serviço de apoio ao imigrante no Gabinete de Apoio Social. -----

-----Posta à votação, foi a proposta de fixação da taxa pela emissão de certificação de registo de Cidadão da União Europeia **aprovada por unanimidade e por minuta**. -----

##### PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS

##### APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO ORGÂNICO, QUADRO DE PESSOAL E

##### ESTRUTURA ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL [ANEXO 17]



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Horácio Gaspar congratula-se que as suas sugestões tenham sido tidas em conta na elaboração dos documentos em apreciação e lembra que o quadro de pessoal terá de ser alterado no futuro próximo, uma vez que já está na Net o novo regime de carreiras. Recomenda que, tendo a Câmara Municipal de Manteigas os seus serviços certificados no âmbito da qualidade, na próxima transição ou alteração dos quadros de pessoal, quer na parte orgânica, quer na parte dos quadros, se referisse expressamente toda a legislação aplicável. Em relação ao articulado da parte orgânica, considera um preciosismo a alínea i) do artigo décimo oitavo. Sobre o quadro de pessoal em si mesmo, hoje já não se usa a adjectivação da carreira de técnico superior, contendo o decreto-lei duzentos e quarenta e oito barra oitenta e cinco o que compete a cada categoria profissional. Parece-lhe também normal que fossem mencionados os índices dos escalões em cada carreira e nas respectivas categorias.-----

-----O Senhor Presidente agradeceu as sugestões do Senhor Deputado e espera que as mesmas sejam tidas em consideração numa próxima oportunidade. Colocou então o documento à **votação** a proposta de alteração do regulamento orgânico, quadro de pessoal e estrutura orgânica da Câmara Municipal de Manteigas, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

--- AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO ATÉ AO VALOR DE 2.302.016.70 €UROS ---

----- PARA A VARIANTE À ER 338 [ANEXO 18] -----

-----O Senhor Presidente lembrou os presentes que estamos perante a contracção de um empréstimo para uma obra necessária mas que importa num valor significativo. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão quer frisar três pontos sobre este assunto: primeiro, os membros do Partido Socialista são a favor da realização desta obra; segundo, considera que houve alguma involução em relação aos montantes necessários e à própria execução da obra; terceiro, dada a importância estratégica desta obra, independentemente do resultado da votação, solicita à Câmara uma cópia das peças principais do projecto, nomeadamente do traçado, onde começa e onde acaba, para que possamos ter um instrumento de controlo da execução da obra. Pediu que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma exposição oral, para se poder avaliar os montantes em causa e as fontes de financiamento, assim como ficarem esclarecidas todas as dúvidas, principalmente as que ficaram da leitura das actas do executivo sobre esta matéria. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho também coloca algumas questões de dúvidas que lhe ficaram da leitura das actas acima referidas: primeiro, fala-se da contratação de um empréstimo até ao valor de cerca de dois milhões, pelo que, se não se utilizar todo o valor contratado, haverá ou não encargos acrescidos para a Câmara Municipal; segundo, se há possibilidade deste montante vir a ser trabalhado; terceiro, se este empréstimo for aprovado hoje, estará a actuação da Câmara Municipal limitada no sentido de continuar a procurar financiamentos alternativos para este projecto. -----

-----O Senhor Presidente, dados os montantes que envolvem esta obra e a importância da contratação deste empréstimo, recomenda à Câmara, à Vereação, que equacionem todos os aspectos positivos e negativos que envolve a execução de uma obra desta natureza. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que houve um primeiro estudo do GAT, da Guarda muito maior do que actual, em que havia duas faixas duplas e em que a largura da estrada era de vinte e três metros, cujo custo foi estimado em cerca de três milhões de euros. Este último projecto, com duas faixas de uma via e uma largura de estrada de treze metros foi a concurso e foi adjudicado por quatro milhões, quinhentos e dezasseis mil, quatrocentos e quarenta e seis euros, valor bastante acima do que era previsível ser o custo da obra. O protocolo com a Direcção-Geral de Estradas tinha sido celebrado com base na estimativa fornecida pelo GAT, e importava em cinquenta por cento do valor total, ou seja, um milhão e quinhentos mil euros. A contratação deste empréstimo não conta para o endividamento líquido do município, mas aumenta o seu endividamento e importa em custos acrescidos com juros no pagamento do capital ao longo de vinte anos. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, a isto juntou que escreveu ao Senhor Ministro da tutela, que lhe ligou em resposta dizendo que compreendia a dificuldade da situação mas que está disposto, dentro do próximo QREN, a arranjar uma fórmula intercalar para subsidiar a obra, desde que a Câmara Municipal de Manteigas avance com a obra, o que só é possível mediante a contratação de um empréstimo. Tem, então, a Câmara três cenários possíveis: ou anula o protocolo e não faz nada, ou se renegoceia o protocolo e avança para a primeira fase do projecto (que importa em cerca de setecentos mil euros, incluindo expropriações) deixando a segunda fase para uma altura em que haja verbas, ou avança agora para o projecto na sua totalidade, recorrendo ao crédito e enquadrando esta despesa no quarto Quadro Comunitário, com base na palavra do Senhor Ministro de que se arranjará forma de cobrir os cerca de vinte e três por cento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

excedentários em relação aos valores previamente preconizados pelo GAT. Em sua opinião, a obra é cara mas é valorizante, pelo que acredita que se deve contrair o empréstimo e garante pessoalmente que a Câmara tudo fará para não gastar este dinheiro. Ao autorizarmos o empréstimo permitimos que a Câmara avance; caso não autorizemos, cria-se um problema à Câmara, até de protocolo, o qual estipula que são um milhão e quinhentos mil euros por parte da Câmara e outro tanto de fundos comunitários. -----

-----O Senhor Presidente, antes de passar à votação, teceu algumas considerações sobre o empréstimo, sua importância e montante, que tem os seus riscos, sobre a importância da obra, e informou que a obra é interessante para o concelho, reconhecendo que é um projecto com risco. Esclareceu que a aprovação do empréstimo não obriga à realização da obra, mas permitirá à Câmara dialogar com outras entidades para tentar obter fontes de financiamento. O prazo final para execução da obra é o final de dois mil e oito. Questionou o executivo sobre a estimativa de expropriações que a Câmara tem, ao que foi esclarecido que são duzentos mil euros na primeira fase e quatrocentos e cinquenta mil euros na segunda fase.

-----O Senhor Deputado Albino Leitão pôs aos presentes as seguintes questões: será que a Câmara Municipal facultou elementos suficientes para podermos em consciência saber qual o montante do empréstimo a contratar? Será que estão esgotadas todas as capacidades do Município em negociar novos protocolos ou renegociar os que já estão assinados? Lembra que, ao nível da Câmara Municipal, houve discordâncias quando ao empréstimo, em si, tendo o mesmo sido aprovado com dois votos apenas. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara, afirmou que os membros do Partido Socialista sempre concordaram com o projecto e deram a sua colaboração, inclusive. Sabiam que havia negociações com a Secretaria de Estado das Obras Públicas e que a participação seria de um milhão e meio de euros, não sabiam é de que forma iam ser obtidos. Votaram contra por terem chegado à conclusão que a Câmara não teria possibilidade de se candidatar, para a parte que lhe cabe, aos fundos comunitários. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão interrogou se, perante a realidade dos números, em que há um aumento de dois milhões de euros, pois o projecto passou de uma previsão de três para cinco milhões de euros, a Câmara Municipal já contactou o Instituto de Estradas de Portugal para rever o protocolo inicial, interpretando-o correctamente no sentido de que o mesmo visaria



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

financiar metade da obra. Manteve que continua a aguardar que lhe seja facultada toda a documentação para poder perceber a situação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que este empréstimo, se vier, é só para a Variante ER 338. Sintetizando, disse que os números expressos, inicialmente previstos em três milhões de euros, passaram para cinco milhões, o que significa que a componente FEDER, que deveria cobrir cinquenta por cento dos custos, equivale actualmente a vinte e seis por cento e a componente nacional, que seria a do Município de Manteigas, equivale a setenta e quatro. Manteigas, como todos hão-de reconhecer, não tem condições financeiras, nem recursos, nem de recurso ao crédito para promover a construção da variante sem uma divisão mais justa dos termos protocolados. Esta obra só será exequível se for autorizada à Câmara uma reprogramação física e financeira, ainda no âmbito do terceiro quadro comunitário, não sendo os valores FEDER nunca inferiores a setenta por cento.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho voltou a repetir a questão, que lhe parece também essencial, se a Câmara não esgotar ou não utilizar o empréstimo há encargos acrescidos ou pode devolver-se o dinheiro? Se a aprovação deste empréstimo não vincular a Câmara de uma forma absoluta, se houver margem de manobra para dizer 'não fazemos a obra, devolvemos o dinheiro', considera que já estamos todos esclarecidos e que está tudo dito.-----

-----Instado pelo Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho leu a declaração do seu sentido de voto na reunião ordinária da Câmara Municipal de Manteigas, realizada aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e sete, inscrita na acta número seis de dois mil e sete, página setenta, que passo a transcrever: «*Sobre os valores apresentados o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho questionou se o valor de um milhão e quinhentos mil euros não seria da responsabilidade da Secretaria de Estado das Obras Públicas, uma vez que existe o acordo celebrado. Tem a Câmara Municipal que proceder à candidatura ao FEDER? Assim sendo, e estando-se perante um protocolo já assinado em tempos, e que respeita, não pode deixar de tecer algumas críticas sobre o assunto. Parece-lhe que o que seria normal era que a Secretaria de Estado se responsabilizasse pelo pagamento de um milhão e quinhentos mil euros e que a Câmara Municipal tivesse a liberdade de se candidatar ao FEDER na parte restante do custo da obra. A Câmara Municipal, ao assinar o protocolo, ficou sem a possibilidade de poder candidatar a sua quota-parte a outro programa comunitário qualquer. Neste sentido, e tendo declarado várias vezes nas reuniões de Câmara que concorda que as autarquias recorram ao*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*crédito quando é necessário para antecipar o desenvolvimento, porque é para isso que existe esta possibilidade, quando as Câmara não possuem meios financeiros para a realização de obras, já não pode estar de acordo com o modo como a Câmara está incapacitada em relação à sua componente de pagamento e financiamento deste projecto, em que vê que a Câmara não pode recorrer a fundos comunitários ou outros quaisquer. A câmara neste processo está impedida de receber os setenta e cinco por cento, uma vez que só a parte da Secretaria de Estado se ponde candidatar ao FEDER. A Câmara fez um mau negócio. Nesta perspectiva, pese embora concorde com o mecanismo de recurso ao crédito, pese embora concorde com a execução deste projecto, já não concorda com a forma como vai ser financiado, não votando favoravelmente este empréstimo.»-----*

-----O Senhor Deputado Albino Leitão secunda as palavras do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho e considera de uma grande responsabilidade aprovar um empréstimo nestas condições. Há variáveis, que ainda não conhece, e que têm o direito de conhecer aqui e de as transmitir lá fora, pelo que apela à Câmara Municipal que reaprecie o assunto, mantendo embora as propostas bancárias que estão em cima da mesa, que esgote toda a capacidade negocial e que traga à Assembleia Municipal o mecanismo financeiro que vai adoptar para esta obra. Terá assim, e então, o seu voto favorável para este ou para qualquer outro empréstimo. -----

-----O Senhor Presidente referiu que acha natural que alguns deputados fiquem com algumas dúvidas em relação a este a outros processos pois em poucas circunstâncias haverá esclarecimentos que toda a gente aceite e considere suficientes para votar em consciência. Repetiu que este é um assunto que o preocupa e vai procurar, em representação dos senhores deputados e do povo do Manteigas, estar atento e acompanhar esta situação. Procurará que esta obra ande com passos seguros e se achar necessário e oportuno trazer de novo este tema à Assembleia fá-lo-á. Deu assim o debate por encerrado e colocou a autorização para a contratação de um empréstimo até ao valor de dois milhões trezentos e dois mil e dezasseis euros e setenta cêntimos, para a Variante à ER 338 à votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria e por minuta**, com dez votos a favor e nove abstenções.-----

### ----- PONTO 3.4 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### ----- MOSTRA DE ACTIVIDADES E FEIRA DE ARTESANATO -----

-----O Senhor Presidente informa que este ponto surge de um pedido do Senhor Deputado Albino Cardoso [**ANEXO 19**] e lembra que, já em tempos, este tema foi discutido nesta Assembleia. --





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso esclareceu que o seu pedido vem na sequência da carta, que todos recebemos, solicitando ideias para a realização de futuras mostras. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que em função do que se passou na última Assembleia Municipal, os membros do Secretariado não poderiam ficar indiferentes aos comentários, uns positivos, outros negativos, em relação à organização da Mostra de Actividades. Nesse sentido, tomou a iniciativa de consultar os membros da Assembleia Municipal e todos os expositores para se pronunciarem e darem contribuições para a melhoria da Mostra de Actividades, tendo recebido até hoje entre sete e oito respostas. Oportunamente foi convocada uma reunião para reflectir sobre o que se passou este ano com a Mostra e analisar os comentários recebidos, a qual não se realizou por falta de quórum mas será agendada novamente. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso considera esta uma oportunidade soberana para debatermos o assunto e contribuirmos de uma forma positiva para que a Mostra tenha o sucesso que todos desejam. Acha que deve haver participação de todos os elementos na Mostra de Actividades para que ela seja o que todos desejam. -----

-----O Senhor Presidente referiu que considera a Mostra como uma realização de Manteigas que deve continuar a fazer-se e que já faz parte do roteiro do município. Entende que faz falta, que serve para atrair gente ao concelho, os expositores ficam satisfeitos após a realização da Mostra, mas não podemos esquecer que é realizada no espaço que temos e admite que possa haver sugestões que permitam renovar e inovar, fazendo algo diferente, sem querer dizer que o trabalho que tem sido feito não seja meritório. Muito pelo contrário; basta resultar do esforço de muita gente, que dá o seu melhor fora de horas e graciosamente, para ter que ser altamente valorizado. Isto não impede que se tente melhorar o formato; sugere que se pode arranjar uma equipa que tenha novas ideias, que crie novos motivos de interesse. Ele próprio sugeriu há bastante tempo que, para além das actividades da Mostra – que são sempre praticamente as mesmas –, se introduzam novos atractivos, de forma a atrair as pessoas que fazem ‘mexer’ o tecido económico do concelho. Em sua opinião, a Mostra de Actividades faz falta a Manteigas e considera que até se deveria realizar duas vezes por ano, ou realizar um outro acto importante noutro momento do ano – lembra que, quando se realizaram as provas de atletismo, Manteigas se encheu de gente e o comércio exultou com o negócio que o evento proporcionou.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares já fez chegar algumas sugestões à Câmara Municipal e disponibiliza-se para, junto do Secretariado ou integrando uma comissão criada para o efeito, discutir este assunto e apresentar propostas de algumas situações que viu noutras mostras e que podem ser bem adaptadas ao nosso caso, coisas que podem ser extremamente simples que darão uma abrangência completamente diferente ao certame.-----

-----O Senhor Deputado André Leitão tem algumas ideias e informa que poderá integrar uma tal comissão para debater ideias e sugerir inovações.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso pede que, para respeitar os outros elementos do Secretariado, se agende uma reunião conjunta com estes elementos que se disponibilizam para formar uma comissão da Assembleia Municipal. Sugeriu também que fossem convidados a participar nessa comissão cidadãos interessados em dar um impulso novo à Mostra.-----

-----O Senhor Deputado Carlos Ferrão sugeriu que a data e hora das reuniões fosse divulgada ao público para que as pessoas que pretendam dar o seu contributo possam também participar.-----

-----O Senhor Presidente finalizou o debate, resumindo que os Senhores Deputados Nuno Matos Soares, Carlos Ferrão e André Leitão passam a integrar a comissão desta Assembleia que acompanhará o Secretariado da Mostra no sentido de se poder encontrar inovação e que o Senhor Deputado Albino Cardoso fica incumbido de coordenar esta comissão e estabelecer a ligação com o Secretariado.-----

----- PONTO 3.5 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRETAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2006 E -----

-----APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [Anexo 20]-----

-----O Senhor Presidente lembrou os presentes que receberam estes documentos em suporte informático, o que possibilitou a análise de todos os elementos necessários a esta discussão e apreciação.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão, sintetizando, diz que o documento apresentado enferma de seis pecados mortais:-----

-----— primeiro, evidencia a total incapacidade de gerar receitas (apenas se arrecadaram cinquenta vírgula setenta por cento das receitas orçamentadas e quanto à despesa de capital apenas se investiram cinquenta vírgula cinquenta por cento);-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- segundo, é visível o aumento significativo da despesa bruta corrente (é manifestamente superior à despesa de capital); -----

----- terceiro, é significativa a evolução sempre crescente das despesas com pessoal; -----

----- quarto, é evidente a deficiente execução das diferentes funções municipais quanto às responsabilidades do Município em relação ao desenvolvimento económico do concelho (é a própria Câmara a reconhecer que apenas preencheu quarenta e nove vírgula vinte sete por cento das funções económicas, e pergunta se é assim que se desenvolve um concelho do interior); -----

----- quinto, confirma-se tudo o que se tem dito nesta Assembleia Municipal, isto é, sempre a concretizar-se a evolução negativa do actual Município, a ponto de o volume de dois mil e seis ser inferior ao de dois mil e cinco (a Câmara pode justificar-se com a alteração das regras do jogo, com as formas diferentes de financiamento, com as alterações nas leis das finanças locais mas em dois mil e seis nenhum destes argumentos é aplicável ao respectivo ano); -----

----- sexto, o que é mais grave, consagra na sua apreciação política uma versão falseada da execução orçamental. -----

----- Todos votámos favoravelmente o orçamento de dois mil e seis, foram previstas grandes iniciativas, que ficaram todas para trás. Demos à Câmara a oportunidade de concretizar um ambicioso programa de actividades que foi aqui aprovado, lamentavelmente temos que verificar que fomos defraudados, pelo que a Câmara não pode contar com o nosso apoio para aprovação destes documentos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, pegando em cada um dos seis pecados mortais, quanto à capacidade da Câmara em gerar receitas, era muito fácil aumentar bastante a receita se não se subsidiasse a componente social do serviço de águas, a recolha de resíduos, se se aumentasse o IMI, mas a Câmara está ciente das dificuldades do tecido económico manteiguense e tem conseguido gerir este processo sem aumentar as taxas e tarifas. Sobre a despesa corrente superior à receita de capital, garante que as despesas correntes vão subir exponencialmente com a transferência de competências do governo central para as autarquias locais; as despesas com pessoal, por exemplo, vão duplicar. Sobre as despesas com pessoal, há a considerar que cerca de oitenta por cento são suportadas por candidaturas como o Habitat+, o Gabinete Florestal, o Espaço Internet etc., não sendo, portanto, uma despesa pura e tendo uma contrapartida de receita; refere também que as despesas com trabalho extraordinário baixaram sessenta por cento em dois mil e seis. Quanto à evolução negativa do orçamento global, lembra que numa fase de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

transição há um impasse pois a Câmara não tem receitas próprias e entre dois quadros comunitários não há aprovação de candidaturas. Poderíamos ter apresentado mais receitas se os organismos que nos devem reembolsos os tivessem cumprido, pois há reembolsos no valor de quinhentos mil euros com dois anos de atraso e o total é de um milhão e oitenta mil euros; ou seja, se tivéssemos podido afectá-los às despesas de investimento teríamos aumentado em trinta e oito por cento estes valores. Quanto à referência de que Manteigas se está tornar num lar de idosos, lembra que o concelho é o mais jovem do distrito da Guarda e que Lisboa tem mais idosos que nós, em termos percentuais. Somos o concelho com mais sucesso escolar do distrito da Guarda. Não nos envergonhamos de nenhum dado estatístico que temos, antes pelo contrário. ---

-----O Senhor Presidente da Câmara lembra que as pessoas são o grande capital das autarquias e é o próprio Governo que pede para as câmaras investirem nas questões sociais, embora continuem a distinguir despesas de capital de despesa corrente, quando as despesas com o conhecimento são bem capitalizadas. Nós queremos uma Câmara social, em que as bolsas de estudo sejam as mais convenientes, em que os mais novos tenham protecção total, em que os livros sejam de graça para os alunos carenciados do primeiro ciclo e comparticipados a cinquenta por cento para o segundo ciclo, porque aqui está o grande investimento. O Senhor Deputado diz que a Câmara não é capaz de arrecadar receitas, mas não aprova aumentos de IMI, IMT, tarifas de água ou de resíduos e desafia-o a propor o aumento para o dobro. Quanto às receitas de candidaturas, estas não dependem da Câmara mas do poder Central e, neste capítulo, sente-se 'enganado' desde há dois anos a esta parte. Aludiu então ao sétimo pecado mortal, que não ouviu o Senhor Deputado mencionar e disse que não enganou ninguém relativamente às expectativas, à capacidade de mostrar trabalho; fomos todos enganados porque a autarquia não tem QREN, tem projectos que não sabe se serão aprovados e dos cento e cinquenta mil empregos prometidos ao país, tendo Manteigas perdido duzentos, não nos calhou nenhum. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão lembrou que uma das funções primordiais dos municípios é criar condições para a fixação das pessoas e aproveitou para solicitar ao Senhor Vice-Presidente da Câmara que lhe fizesse chegar documentalmente a prova de que Manteigas é um dos concelhos mais jovens do distrito da Guarda. Para finalizar, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, deixou para agora o sétimo pecado capital, para dizer que há um buraco no orçamento de um milhão e duzentos mil euros, que são as dívidas vencidas em trinta e um de Dezembro e que de facto estão fora da contabilização do orçamento, o que demonstra a diferença entre o orçado e o realizado. Referiu, finalmente, à afirmação do Senhor Presidente da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de que 'fomos todos enganados' para dizer que ele, sim, foi, porque votou conscientemente a favor de um plano de actividades e orçamento para dois mil e seis, que era dinâmico, abrangente, evolutivo e virado para o futuro e pergunta como é que dos montantes orçamentados a Câmara apenas conseguiu executar cinquenta por cento. Tem, por isso, legitimidade para pedir responsabilidades e discordar das justificações apresentadas para este 'fracasso'.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara tomou de novo a palavra para esclarecer que fez uma previsão, há um plano e um orçamento; plano significa que com os dados disponíveis à época se pode prever ou antever, com algum rigor, a menos que haja factores exógenos que inibam este processo, os quais foram efectivamente manifestados. Quando o Senhor Deputado diz que há uma dívida de um milhão de euros relativamente a terceiros, há efectivamente, mas esqueceu-se de dizer que há um milhão de euros para receber que não foram pagos. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga, autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara, interveio para esclarecer que o IMI não foi alterado por deliberação em reunião de Câmara. -----

-----O Senhor Presidente, antes de passar à votação, referiu que se falou na incapacidade da Câmara para gerar receitas próprias: não vê ele como seria possível fazê-lo se a maior unidade industrial do concelho foi encerrada e se a autarquia não dispõe de loteamentos para vender. Seria fácil gerar receitas com o sacrifício dos munícipes, aumentando os impostos e as tarifas, situação que a Câmara tem evitado. Falou-se também no investimento nas pessoas, que considera a grande aposta que este concelho pode fazer para o futuro, pena é que em pé de igualdade não haja ainda a possibilidade de se criarem novas empresas onde as pessoas pudessem encontrar emprego depois de acabarem os seus cursos. Posto isto, pôs à **votação** os documentos de Prestação de Contas do ano de dois mil e seis e a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício, tendo os mesmos sido **aprovados por maioria e por minuta**, com dez votos a favor e nove votos contra. -----

----- PONTO 3.6 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL [ANEXO 21] -----

-----O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente, após o pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Manuel Carvalhinho sobre a verba inscrita para indemnização judicial e o pedido do Senhor Deputado Albino Leitão para que fosse feita uma breve justificação da proposta de revisão orçamental.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que a grande justificação para a revisão orçamental teve a ver com a necessidade de abrir uma rubrica para proceder à indemnização das famílias das vítimas da piscina, sendo este montante de cerca de cinquenta e cinco mil contos, em moeda antiga. Foi também contratado o empréstimo autorizado o ano passado, de cerca de cento e setenta mil euros, tendo a Câmara alimentado algumas rubricas de despesas de capital, a sede do Clube de Caça e Pesca, o edifício da Casa do Povo e a envolvente do bairro social do Outeiro. À questão do Senhor Deputado Albino Leitão sobre o empréstimo autorizado, o Senhor Vice-Presidente esclareceu que os empréstimos só podem ser cabimentados depois de contratados. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão interpelou depois o Senhor Vice-Presidente dizendo que não foi esta a finalidade do empréstimo. Depois de munido da documentação respectiva, o Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que o empréstimo foi contratado para fazer a estrada de ligação da Estrada Nacional 232 à Ponte dos Frades. A obra foi adjudicada antes da contratação do empréstimo, pelo que houve necessidade de proceder a uma alteração orçamental, transferindo verbas de outras rubricas para esta obra, que está praticamente paga. Esta verba vai, então, alimentar as acções de onde foram retirados os valores necessários à execução da Estrada Nacional 232 à Ponte dos Frades. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão perguntou se a obra foi adjudicada antes ou depois da aprovação da contratação do empréstimo pela Assembleia Geral.-----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara respondeu que não tinha os dados presentes mas esclareceu que se trata de uma situação normal, legal, habitual e que acontece com frequência.---

-----O Senhor Presidente da Mesa frisou que acredita que assim seja e não nos compete estar a pôr em causa a idoneidade do Senhor Vice-Presidente. Para mostrar que a vereação do Partido Socialista não pôs dúvidas nem se manifestou em relação a este assunto quando da sua votação em sessão da Câmara, pegou na minuta de deliberação da Câmara, onde se lê que «*Os Senhores Vereadores Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga abstiveram-se devido ao facto da acção "Casa do Povo" ter sido alterado o valor inicialmente previsto em orçamento*».-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho esclareceu que os Senhores Vereadores não fiscalizaram esta questão como o fez o Senhor Deputado Albino Leitão e votaram de boa-fé.-----

-----O Senhor Presidente disse que teve o cuidado de ler o excerto para mostrar a boa-fé dos elementos do Partido Socialista no Executivo da Câmara e ilustrar por que não põe em causa a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

boa-fé dos restantes elementos do Executivo quando levaram este assunto a sessão de Câmara. Disse que há instâncias devidamente credenciadas para apurar estas situações. Informou os Senhores Deputados do Partido Socialista que se tiverem alguma dúvida sobre a legalidade ou ilegalidade desta situação poderão colocá-la, será tida em conta e quem tiver que se pronunciar sobre ela fá-lo-á nos locais próprios. Pôs então a primeira revisão orçamental à votação, que foi **aprovada por maioria e por minuta**, com dez votos a favor e nove abstenções.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão fez a seguinte declaração de voto: “*Os membros eleitos do Partido Socialista tomaram a decisão de se abster nesta votação por terem verificado que foram manifestamente insuficientes os esclarecimentos prestados quanto à afectação do produto do empréstimo de cento e quarenta e três mil seiscientos e noventa e dois euros e a sua correspondente afectação quanto à despesa. Na verdade, tendo sido aprovado o recurso ao respectivo crédito com a afectação directa a uma obra que, salvo erro, se reporta à construção do muro na Ponte dos Frades, parece ficar evidente que a respectiva rubrica quanto à despesa já estaria suficientemente dotada, razão pela qual, salvo melhores esclarecimentos que aqui não foram prestados, não se compreende a afectação do empréstimo a outras obras*”.-----

----- PONTO 3.6 DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----O Senhor Presidente solicitou aos presentes que se quisessem pronunciar sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 12]**, para se inscreverem. Não havendo interessados em intervir, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- APRECIACÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

-----O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia intervir, dando de imediato a palavra ao Senhor Deputado Nuno Matos Soares.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares manifestou os seus parabéns ao Executivo da Câmara e a todos os manteiguenses pelo prémio da Bandeira Verde que recebemos recentemente numa cerimónia que se realizou no Porto. Foi com muito orgulho e agrado que viu na imprensa escrita Manteigas em grande destaque por ser o concelho com melhor qualidade ambiental.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão voltou a falar de segurança e perguntou quais as acções que a Câmara já teve sobre o passeio da Rua Dr Sobral, os semáforos de Sameiro, São Pedro e da Casa de Cristo-Rei, o muro que está a cair no Cemitério Municipal, o muro que está a cair no Valzedo. Comemorou-se há dias o Vinte Cinco de Abril e gostaria de ter visto na Informação do Senhor Presidente da Câmara uma acção pedagógica dirigida às crianças e aos jovens. Gostaria também que todos nós fizéssemos uma pequena reflexão sobre o que cada um de nós fez para merecer o feriado do Vinte e Cinco de Abril. -----

-----A Senhora Deputada Fernanda Isento Pereira refere que foi retirada a placa identificativa da Rua do General Póvoas, porque a dona da casa onde estava não a queria lá. Pensa que já foi solicitada à Câmara, por escrito, que a mesma seja recolocada numa outra casa e quer saber quando o será. Sobre as obras do Centro Histórico, refere que, no hall de entrada das casas, nomeadamente a sua, foram abertas tijoleiras para colocarem cablagens e que até hoje não foram repostas. Pergunta se as obras já foram concluídas ou não, pois sabe que algumas casas já foram 'reparadas'. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que o muro do Cemitério Municipal, na opinião de um munícipe entendido, não está em vias de cair. O muro acima do Jardim do Valzedo tem apenas umas juntas mais abertas, pelo que não constitui perigo. -----

### ----- PONTO 5. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### ----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----O Senhor Munícipe José Manuel Pombo alertou para o perigo na Rua General Póvoas, onde uma casa ameaça ruir a qualquer momento. -----

-----Não havendo mais interessados em intervir, o Senhor Presidente referiu o seu agrado pela presença de manteiguenses que vivem fora e que aproveitaram a sua deslocação a Manteigas para assistir a esta sessão, dando número e qualidade ao público desta câmara. -----

-----Deu então por encerrada a Assembleia às **zero horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e oito de Março de dois mil e sete**. -----

-----Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, pelo Senhor Primeiro Secretário e por mim, que a elaborei, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

-----*João Adelino Paixão Salvado*-----

----- A 1º Secretária ----- A 2ª Secretária -----

-----

----- *Patrícia Negrão Duarte Madeira* ----- *Ermelinda Silva Leite Salvado* -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----